

UTILIZAÇÃO DE PODCAST COMO FERRAMENTA DE APRENDIZAGEM NO PIBID DE BIOLOGIA

Nailson Lima Pereira

IF Baiano *Campus* Serrinha
Licenciando Ciências Biológicas e bolsista Pibid
E-mail: nailsonsha2@gmail.com

Hellen Pinheiro da Mota Silva

IF Baiano *Campus* Serrinha
Licencianda Ciências Biológicas e bolsista Pibid
E-mail: hellensilva99@gmail.com

Jamile dos Santos Ferreira

IF Baiano *Campus* Serrinha
Licencianda Ciências Biológicas e bolsista Pibid
E-mail: jamileferreira559@gmail.com

Diogo Moura Ramos

Professor SEC-BA
Professor Supervisor Pibid
E-mail: dhimoura@gmail.com

Eudes de Oliveira Cunha

IF Baiano *Campus* Serrinha
Coordenador de Área Pibid
E-mail: eudes.cunha@ifbaiano.edu.br

RESUMO: Pibid é uma política de formação de professores para a educação básica e visa valorizar e melhorar a formação docente, proporcionando experiências do dia a dia das escolas aos estudantes das licenciaturas. No IF Baiano, Campus Serrinha, o Pibid de Biologia viabilizou a criação do projeto de pesquisa Bioeduc, a partir de experiências de iniciação à docência no Colégio Estadual Rubem Nogueira. Este trabalho descreve a execução desse projeto que teve o objetivo de construir uma plataforma online com conteúdo unidirecional para melhorar a qualidade do ensino remoto ofertado aos estudantes do 2º ano, no componente curricular Biologia. Este relato de experiência demonstra que a utilização de recursos didáticos associado às tecnologias provocam transformações nas práticas dos professores e na aprendizagem dos alunos. O podcast tornou-se um exemplo de recurso didático que pode ser trazido para a educação e as vivências sugerem que essa ferramenta contribui com a aprendizagem dos alunos. Para nós, iniciante à docência, compartilhar informações de forma fácil, prática e disponível a qualquer momento e lugar, acessível também às pessoas com deficiência visual, tornou-se uma alternativa viável para futuras práticas docentes.

Palavras-chave: Ensino de Biologia. Estratégias metodológicas. Iniciação à docência.

INTRODUÇÃO



Como um importante elemento da globalização, o avanço tecnológico tem forte impacto nas práticas sociais, tendo como aspecto notório a viabilização da comunicação e o grande fornecimento de informações, disponíveis em qualquer lugar do mundo. Nesse sentido, a grande explosão tecnológica no final do século XX, integrada ao surgimento da internet, vem auxiliando no desenvolvimento da sociedade, seja ela atrelada ao desenvolvimento de grandes cidades ou até mesmo no desenvolvimento de conteúdos unidirecionais.

Tal influência acaba favorecendo a uma forte alienação da sociedade frente aos processos tecnológicos, tornando-se necessários e até mesmos indispensáveis no ambiente pessoal, social e profissional.

O desenvolvimento social, que desde os primórdios experimentou fases e mudanças, retrata a complexidade na análise do comportamento humano e tem forte ligação com a evolução da tecnologia. Em sua odisseia através dos tempos a tecnologia serviu às vezes como causa, pois ela influenciou o comportamento do homem (HAYNE; WYSE, 2018, p. 38).

No atual cenário educacional, em que vários fatores modificam as práticas sociais, a utilização de diversos recursos tecnológicos, como Smartphones, tablets e computadores causam uma incessante transformação também no processo educacional e contribui para o enfrentamento dos processos de desinformação. Essas transformações pedem uma modificação radical nas estratégias de ensino a serem utilizadas. É notável a preocupação de diferentes profissionais que atuam no campo pedagógico, na busca por caminhos que agreguem educação e tecnologia (SAIDELLES et al., 2022).

A difusão da Internet e o desenvolvimento de novas e mais avançadas ferramentas da Web têm permitido a aplicação de estratégias pedagógicas capazes de envolver os alunos na aprendizagem de variados conteúdos curriculares (CARVALHO, 2014). Os podcasts, por exemplo, podem ajudar a desinibir alunos tímidos. Permite-lhes falar para o microfone em privado, em vez de enfrentarem um grupo de colegas, e constitui ainda uma forma de terapia para alunos com problemas de dicção. Os podcasts áudio podem também ser rentabilizados em alunos com dificuldades visuais e, nesse sentido, são representam um exemplo do potencial tecnológico para a educação.

De acordo com Primo (2005), o podcast é uma ferramenta que vem ganhando grande destaque nos últimos anos, já que em suas características possuem: flexibilização, produção e distribuição. Dessa forma, os alunos conseguem encontrar informações de forma fácil, prática e disponível a qualquer



momento em qualquer lugar, além de ser acessível a pessoas com deficiência visual.

Portanto, o objetivo deste trabalho é descrever a experiência de produção e utilização do podcast como recurso didático no ensino da Biologia, com estudantes do 2º ano da disciplina de Biologia pelo Colégio Estadual Rubem Nogueira, na cidade de Serrinha, Bahia. Trata-se de um relato de experiência que traz os procedimentos utilizados na criação dos recursos didáticos e sua utilização mediante atividades de coparticipação no Pibid de Biologia.

PODCAST COMO RECURSO DIDÁTICO: EXPERIÊNCIA NO PIBID DE BIOLOGIA

A execução desse projeto se deu no Colégio Estadual Rubens Nogueira, com uma turma do segundo ano do Ensino Médio. Para construção desse trabalho foi necessária uma pesquisa primária dos assuntos que viriam a ser trabalhados com a turma, a partir de cadernos de apoio e o livro didático da coleção Bios (LOPES; ROSSO, 2016), disponibilizados pelo Supervisor do projeto. Foi necessário também o estudo dos procedimentos adequados para a criação de uma plataforma virtual de fácil acesso, a qual foi o meio escolhido de aplicação desse projeto.

Por conseguinte, realizamos estudos sobre cada tema a ser trabalhado, buscando coletar os dados principais e mais relevantes, a fim de tornar o conteúdo o mais simples e de fácil compreensão para os alunos. Considerando a dificuldade que muitos estudantes jovens apresentam no estudo individual, por não haver uma linguagem simplificada, tornando o estudo cansativo e desestimulante para eles, torna-se necessária a utilização da criatividade na criação ou adaptação de métodos que venham a ser ferramentas na aprendizagem, acompanhando as mudanças e avanços na tecnologia e sociedade.

Após a coleta de dados, a criação da plataforma virtual se deu por etapas, sendo necessário o estudo teórico e prático para a sua montagem. De maneira semelhante ocorreu o desenvolvimento dos podcasts. Para produzi-los foi necessário avaliar e buscar qual seria o aplicativo mais adequado para os fins pretendidos, além do cuidado no local escolhido para gravar o áudio, evitando poluição sonora e ruídos.

Os podcasts foram produzidos por mais de uma pessoa, intercalando a produção, a fim de que todos participassem da experiência. Cada áudio tem suas características o que confere certa diversidade de estilo, no entanto, há uma estrutura didática que foi planejada para que os estudantes compreendessem o conteúdo de uma forma prazerosa e satisfatória.

Ao todo foram realizados quatro podcasts, com as seguintes temáticas: Platelmintos e Nematódeos, Artrópode, Peixes e, por fim, Anfíbios (Figura 1).

Figura 1. Foto da página do site para acesso ao Podcast - Episódio 1.



Fonte: Projeto BioEduc/Pibid de Biologia, IF Baiano, Campus Serrinha, 2022.

Devido às condições pandêmicas, todos os trabalhos foram desenvolvidos a distância, na modalidade de ensino remoto, e aplicados para os estudantes da mesma maneira, introduzidos nas aulas e em atividades realizadas por eles.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

No referido contexto de pandemia, tornou-se notório a dificuldade de adaptação ao modelo de ensino remoto, o que causou uma queda de desempenho dos alunos em todas as modalidades de ensino, desafiando o “ser professor” a mudanças drásticas nas ferramentas didáticas.

Dessa forma, o podcast como mais uma ferramenta disponibilizada pelo avanço tecnológico promete ser um grande potencial para a educação. Assim sendo, pelo pouco período que utilizamos tal ferramenta, não foi possível obter resultados concretos. No entanto, sendo poucas vezes utilizados dentro do site, apontamos que o podcast pode ser uma excelente ferramenta para a mediação pedagógica à medida que flexibiliza a aprendizagem e os espaços de ensinar e aprender. Tendo como alguns desafios observados nas construções a pouca fluência tecnológica, as ferramentas para sua construção, a mediação dos conteúdos, a adaptação a comunidade surda etc.

Assim, o desenvolvimento de competências para o uso e distribuição de recursos das tecnologias torna-se extremamente necessário na área da docência. Já que pelo pouco tempo utilizado o podcast como ferramenta educacional se mostrou promissor, concernindo novos estudos pertinentes a tal área.



AGRADECIMENTOS

À Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) pelo apoio ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID (Edital CAPES 02/2020) desenvolvido no Instituto Federal Baiano.

REFERÊNCIAS

CARVALHO, Carla Joana. **O Uso de Podcasts no Ensino e na Aprendizagem das Ciências Naturais: um estudo com alunos de 9º ano sobre temas do Corpo Humano/Saúde**. Podcasts no Ensino, Matosinhos, n. 8, p. 1-16, 2014. Disponível em: https://cfaematosinhos.eu/O%20Uso%20de%20Podcasts%20no%20Ensino%20e%20na%20Aprendizagem_08.pdf. Acesso em: 22 mar. 2022.

HAYNE, Luiz Augusto; WYSE, Angela Terezinha de Souza. Análise da evolução da tecnologia: uma contribuição para o ensino da ciência e tecnologia. **R. Bras. Ens. Ci. Tecnol**, v. 11, n. 3, p. 37-64. 2018. Disponível em: <https://periodicos.utfpr.edu.br/rbect/article/view/5947>. Acesso em: 22 mar. 2022.

LOPES, Sônia; ROSSO, Sérgio. **Bio**, volume 2. 3ª edição. Ed. Saraiva, São Paulo, 2016.

PRIMO, A.F.T. **Para além da emissão sonora: as interações no podcasting**. In: Intexto. Porto Alegre, n. 13, 2005.

SAIDELLES, T.; MINUZI, N. A. BARIN, C.S.; SANTOS, L. M. A. **A utilização do podcast como uma ferramenta inovadora no contexto educacional**. 23º SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO TECNOLOGIA E SOCIEDADE, [S. l.], p. 1-10, 23 mar. 2022. Disponível em: <https://seer.faccatbr/index.php/redin/article/view/1143/724>. Acesso em: 23 mar. 2022.